

Resumo de notícias econômicas

16 de Dezembro de 2021 (quinta-feira)

Ano 3 n. 235

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 16 DEZEMBRO DE 2021

- **Prefeitos tentam desarmar 'bomba fiscal' de R\$ 70 bi**
- **O positivo avanço do Open Banking**
- **Varejo online puxa demanda por empregado temporário**
- **Serviços recuam 1,2% em outubro**
- **Alívio para os pequenos negócios**
- **Deputado quer mais empresas nos regimes Simples e MEI**
- **Aprovado o BR do Mar, que incentiva navegação na costa**
- **China decide retomar importação de carne bovina brasileira**
- **'Prévia' do PIB do Banco Central aponta queda em outubro**
- **Investimento faz Olist virar novo 'unicórnio' nacional**
- **Marisa tenta atrair 60 mil pessoas físicas para aumento de capital**

Prefeitos tentam desarmar ‘bomba fiscal’ de R\$ 70 bi (16/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Municípios pressionam parlamentares para evitar o que definem como uma “bomba fiscal” estimada em R\$ 70 bilhões por ano a partir de 2022. A tentativa dos prefeitos é de evitar a queda na receita e impedir a aprovação de projetos que aumentam gastos sem novas fontes de custeio para os cofres municipais. As transferências do governo federal tendem a cair em 2022. Por outro lado, há pressão de servidores públicos por reajustes. Estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) aponta um impacto de R\$ 70 bilhões por ano com medidas que podem ser votadas no Congresso e decisões tomadas pelo STF. “É uma bomba que já existe, não é uma bomba montada”, afirmou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski. Na Câmara, os prefeitos voltaram a cobrar a aprovação de um projeto para alterar a regra de cálculo do piso do magistério. O valor é estipulado de acordo com o custo por aluno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb). Em 2022, o reajuste previsto é de 31,3%. O projeto defendido por prefeitos adota o INPC (índice de inflação) acumulado do ano anterior como parâmetro, sem aumento real. Até novembro, o INPC acumulou 11,08%. A CNM calcula um impacto de R\$ 28,7 bilhões para os municípios.

Os municípios querem aprovar uma PEC para livrar de punição quem não investiu o mínimo exigido pela Constituição na educação na pandemia. Esse combo de demandas enfrenta resistência de professores e outros profissionais ligados à área, que farão pressão do lado contrário. Os prefeitos tentam barrar a votação do piso da enfermagem, aprovado pelo Senado e pendente de análise na Câmara. A proposta institui um piso de R\$ 4.750 para os enfermeiros. O impacto calculado é de R\$ 8,73 bilhões. A conta da bomba fiscal considera uma queda de arrecadação de R\$ 13,7 bilhões com a reforma do Imposto de Renda, aprovada na Câmara e engavetada pelo Senado. Há uma perda calculada de R\$ 15,5 bilhões com a mudança na cobrança do ICMS sobre os combustíveis, parada no Senado, somada à decisão do STF de barrar a cobrança de alíquotas de ICMS mais altas sobre o fornecimento de energia e telecomunicações.

O positivo avanço do Open Banking (16/12/2021)

Broadcast

Iniciado há quatro meses, o programa ainda está longe de cumprir o seu objetivo final, o de permitir aos consumidores acesso a financiamentos e serviços bancários mais baratos. Mas tem avançado, segundo o próprio BC, num ritmo mais veloz que o esperado inicialmente. Entra em vigor a quarta e última fase da implantação do programa, com a permissão para que as instituições troquem informações relativas a investimentos, câmbio, seguros e previdência, desde que isso seja autorizado pelos clientes. Até aqui, nas três fases anteriores, o BC já recebeu mais de 1 milhão de autorizações de compartilhamento de informações. Não é ainda um número muito grande, mas, aos poucos, vai se formando uma massa de dados suficiente para que haja um efeito positivo, principalmente no que se refere ao crédito. Conhecendo o perfil do consumidor, as instituições terão condições de propor serviços mais personalizados.

É muito cedo para se dizer que a iniciativa do Banco Central alcançará sucesso. Isso dependerá, claro, de muitos fatores, principalmente da adesão em massa dos clientes. Mas é sem dúvida louvável essa determinação demonstrada pela direção do BC em melhorar o panorama da competição bancária no País, um mercado tradicionalmente muito concentrado. Para especialistas, a adoção do Open Banking pode facilitar, por exemplo, o avanço das fintechs.

O Open Banking não é uma iniciativa isolada. Junta-se a outras medidas que já foram adotadas pelo BC com o intuito de aumentar a competição no setor bancário. Antes, já há mais tempo, veio o cadastro positivo. Mais recentemente apareceram a duplicata eletrônica e o Pix – ferramenta de transferência automática de dinheiro que se mostrou um sucesso absoluto.

O Congresso Nacional aprovou um novo marco legal para o mercado de câmbio, modernizando as regras desse segmento, consideradas obsoletas. Agora, o Banco Central trabalha na implantação, num futuro não muito distante, de uma moeda digital – nos moldes das criptomoedas que existem hoje, embora com lastro no Real –, que poderá facilitar, por exemplo, transações com o exterior.

Varejo online puxa demanda por empregado temporário (16/12/2021)

Broadcast

O avanço do e-commerce e a corrida do varejo eletrônico para entregar com rapidez as encomendas turbinaram as contratações de temporários em logística neste final de ano. As admissões nos centros de distribuição e em serviços de apoio ao e-commerce cresceram num ritmo duas vezes superior ao do varejo tradicional.

Entre outubro e dezembro deste ano, as admissões de temporários para logística aumentaram quase 50% ante o último trimestre de 2020. Também em comparação com o quarto trimestre de 2019, a fase pré-pandemia, as contratações para logística neste ano estão cerca de 30% maiores, revela levantamento feito a pedido do Estadão pela Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem). Em números absolutos, a maior parte dos temporários do varejo de fim de ano ainda está na loja física, mas a velocidade de abertura de postos tem sido bem menor em relação à logística. O comércio tradicional contratou 84,7 mil temporários no último trimestre, ante 70 mil em 2020, alta de 21%. Ante o mesmo período de 2019, a queda foi de 3%.

O Mercado Livre, por exemplo, que esperava contratar mais de 800 temporários até o final de dezembro, informou às vésperas da Black Friday que tinha admitido mais de 2 mil. A Via, dona da Casas Bahia e da Ponto, admitiu 1,2 mil temporários para logística, um contingente 20% maior do que nos últimos anos. Também o Magazine Luiza admitiu 4 mil temporários para o setor, 2,4 mil a mais do que no ano anterior.

Gabriela Mative, diretora de RH da Luandre, uma das maiores agências de temporários do País, afirmou que as admissões para o varejo tradicional aumentaram neste ano 20%, enquanto no online o avanço foi de 60%. Cerca de 70% das vagas temporárias na logística são para operadores, cargo que pode ser comparado ao de vendedor de loja. Quem ocupa essa posição é o jovem em busca do primeiro emprego.

Serviços recuam 1,2% em outubro (16/12/2021)

Broadcast

Assim como a indústria e o comércio varejista, o setor de serviços começou o quarto trimestre no vermelho. O volume de serviços prestados no País encolheu 1,2% em outubro ante setembro, a queda mais intensa para o mês desde 2016, de acordo

com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados pelo IBGE. O setor já tinha registrado perda de 0,7% no mês anterior. A retração superou até as previsões mais pessimistas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que estimavam uma queda negativa de 0,1%.

Economistas do banco Citi alertaram, em relatório, para “riscos crescentes para que o PIB (Produto Interno Bruto) do quarto trimestre mostre a terceira contração consecutiva”, em vez da estabilidade atualmente prevista. Na passagem de setembro para outubro, a produção industrial encolheu 0,6%, enquanto as vendas no varejo ampliado – que inclui os segmentos de veículos e material de construção – diminuíram 0,9%, conforme dados anteriores do IBGE.

A economista chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, considerou frustrantes os resultados da economia em outubro, acrescentando que os indicadores de confiança não sugerem recuperação robusta da atividade em novembro e dezembro. Rafaela afirma que pode revisar para baixo a projeção de estabilidade (0,0%) para o PIB do quarto trimestre. Em 2021, a economista estima crescimento de 4,8% para a economia brasileira, mas a projeção de alta de 0,5% para 2022 está ameaçada.

A perda de fôlego de atividades econômicas, como a indústria e o comércio, está afetando também o setor de serviços, explicou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Em outubro, quatro dos cinco subsetores de serviços investigados recuaram, como em setembro. “O setor de serviços já vinha mostrando perda de ritmo desde junho”, disse Lobo. Na passagem de setembro para outubro, os destaques negativos foram os serviços de informação e comunicação (-1,6%) e o segmento de outros serviços (-6,7%). As demais quedas ocorreram em serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,8%) e transportes (-0,3%).

Alívio para os pequenos negócios (16/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Em um mutirão de votações de fim do ano, a Câmara analisa hoje o Refis (parcelamento de débitos tributários) para as empresas do Simples e os Microempreendedores Individuais (MEIS) afetados pelos efeitos econômicos da

pandemia de covid. A estratégia do presidente da Casa, Arthur Lira, é fazer uma “dobradinha” com outro projeto que beneficia também médias e grandes empresas. A votação dos dois textos, já aprovados no Senado, estava na geladeira à espera de uma solução para a PEC dos Precatórios – cuja votação se encerrou ontem.

O relator do projeto, deputado Marco Bertaiolli, antecipou que R\$ 50 bilhões em dívidas dos pequenos negócios deverão ser renegociados. Os empresários poderão pagar a entrada, em até oito vezes, e terão depois mais 180 meses para quitar o restante da dívida. O valor da entrada e dos descontos de multas, juros e encargos legais vai variar de acordo com uma tabela vinculada ao faturamento da empresa de março a dezembro de 2020 em relação a 2019, antes da pandemia. Quanto maior a queda do faturamento, maiores deverão ser os descontos e o perdão da dívida. Segundo Bertaiolli, a ideia é que as regras do Refis do Simples sejam semelhantes às do programa das médias e grandes empresas. Pelo parecer de Bertaiolli, os empresários que tiveram queda de faturamento acima de 80% poderão pagar uma entrada de 1% e receber desconto de 90% da multa e juros e de 100% dos encargos legais. Essa é a condição mais vantajosa para as empresas que sofreram mais durante a pandemia.

Deputado quer mais empresas nos regimes Simples e MEI (16/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

A correção da tabela de enquadramento das empresas no Simples e no Microempreendedor Individual (MEI) também está no pacote de medidas em pauta na Câmara para dar fôlego aos pequenos negócios em 2022. Uma grande mobilização empresarial já está marcada para o mês de janeiro para pressionar os parlamentares a votar o projeto. O parecer do deputado Marco Bertaiolli eleva de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,3 milhões o teto de faturamento anual das empresas de pequeno porte para se enquadrarem no Simples, sistema menos burocrático de pagamentos de tributos. Pelo parecer, o limite para as microempresas sobe de R\$ 360 mil para R\$ 415,8 mil. Do MEI passa de R\$ 81 mil para R\$ 138,6 mil. O projeto seria votado na comissão de Finanças da Câmara, mas o governo mobilizou a base para obstruir a votação. Se passasse, poderia ir para o antes do recesso.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, é contrária à mudança nas regras de faturamento, mas o relator disse que não tem dúvidas que o projeto tem ampla aceitação no Congresso e será aprovado no início do ano. Segundo ele, as mudanças poderão entrar em vigor em 2022 com a aprovação em fevereiro.

Bertaiolli contesta a avaliação da Receita contrária à mudança. “Tem empresa que não quer vender para não ficar fora do enquadramento. Isso não é bom”, disse. Segundo ele, 95% dos empregos no País nascem dos pequenos micro e pequenos negócios. O Brasil tem 11,5 milhões de MEIS e 4,5 de microempresas de pequeno porte. A Receita vê risco para as contas públicas. Durante a negociação da reforma do Imposto de Renda, o ex-secretário da Receita, José Tostes, comprou briga com as microempresas ao falar que depois da votação do projeto haveria a necessidade de uma revisão das regras do Simples e do MEI para acabar com a distorção dos dois regimes de tributação.

Aprovado o BR do Mar, que incentiva navegação na costa (16/12/2021)

Broadcast

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto do governo de incentivo à navegação na costa brasileira, chamado de BR do Mar. Como a matéria já foi analisada pelo Senado, seguirá para a sanção do presidente Bolsonaro. A BR do Mar tem como um dos pilares tornar mais flexíveis as regras para o afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas na cabotagem (o transporte de mercadorias entre os portos do País). Com isso, pretende aumentar a oferta de navios e, portanto, a concorrência, baixando os custos desse tipo de navegação. Segundo a pasta, com o impulso à navegação por cabotagem, será possível ampliar o volume de contêineres transportados por ano, saindo de 1,2 milhão de TEUS (unidade equivalente a 20 pés, ou seis metros), em 2019, para 2 milhões de TEUS, em 2022. Os defensores da iniciativa estimam que ela amplie em 40% a capacidade da frota marítima dedicada à cabotagem.

O BR do Mar prevê que as empresas poderão, depois de um prazo de transição, alugar embarcações a casco nu (alterando a bandeira estrangeira do navio para brasileira) sem ter navios brasileiros próprios. Esse cenário de liberação total ocorrerá após quatro anos da sanção da lei. Em relação ao aluguel de navios a tempo – quando a

bandeira estrangeira é mantida, reduzindo os custos –, a proposta prevê mais hipóteses. Para acessar esses novos formatos, o negócio só poderá afretar navios de subsidiária estrangeira de empresa brasileira de navegação. Para o governo, isso dá mais segurança de que haverá frota disponível para a cabotagem no Brasil.

Hoje, o afretamento nessa modalidade é restrito. A lei atual define que uma das hipóteses é que não exista ou não se tenha à disposição uma embarcação de bandeira brasileira do tipo e porte adequados para o transporte pretendido – isso é verificado na “circularização”, espécie de consulta ao mercado. Pelo BR do Mar, nesses casos, a regulamentação do afretamento não poderá limitar o número de viagens.

Após uma mobilização de entidades do setor portuário, o relator manteve o regime tributário especial para o setor portuário, o Reporto (Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária). A reativação de benefício divide os ministérios da Economia e da Infraestrutura. Pelo texto, a benesse, que se encerrou em 2020, será retomada em 2022 com validade até o fim de 2023.

China decide retomar importação de carne bovina brasileira (16/12/2021)

Folha de São Paulo

Embarques foram retomados ontem, após 3 meses de suspensão por causa de 2 casos do “mal da vaca louca”. O Brasil é o maior exportador de carne bovina para a China. A Administração-geral de Alfândegas da China (Gacc, na sigla em inglês) anunciou que liberou a importação de carne bovina do Brasil. Em nota, o Ministério da Agricultura brasileiro informou que a certificação do produto e os embarques foram retomados ainda ontem. No início de setembro, o Brasil suspendeu voluntariamente os embarques para os chineses, por causa de dois casos atípicos do “mal da vaca louca”, identificados em frigoríficos de Nova Canaã do Norte (MT) e de Belo Horizonte (MG). A suspensão seguiu o protocolo sanitário que consta no acordo comercial entre os dois países. No entanto, a carne que já estava nos portos em direção à Ásia continuou a ser exportada, até parte dela ser barrada pela alfândega chinesa.

O protocolo sanitário prevê a normalidade das negociações após investigação dos casos por um laboratório internacional, como foi feito pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) no Canadá. O Brasil é o principal fornecedor de carne bovina para a China, atendendo cerca de 40% de suas importações, e os compradores esperavam inicialmente que o comércio fosse retomado em algumas semanas.

No mês passado, a Gacc anunciou que aceitaria pedidos de importação de carne bovina brasileira que tivessem certificado sanitário anterior a 4 de setembro, ou seja, antes do embargo voluntário do Brasil. Os governos dos dois países estavam em negociações para resolver o assunto, uma vez que o embargo reduziu praticamente pela metade os embarques do Brasil. As importações de carne bovina da China aumentaram nos últimos anos, alimentadas pela crescente demanda pelo produto por uma classe média cada vez mais abastada no país asiático. A Minerva, líder na América do Sul na exportação de carne bovina, informou, por meio de comunicado ao mercado, que a retomada das operações de abate e produção de carne bovina dedicada ao mercado chinês tem início imediato.

‘Prévia’ do PIB do Banco Central aponta queda em outubro (16/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

A atividade econômica brasileira apresentou queda pelo quarto mês consecutivo em outubro. O Banco Central (BC) informou ontem que o Índice de Atividade (IBC-BR) caiu 0,40% em outubro ante setembro, na série já livre de influências sazonais – uma espécie de compensação para comparar meses diferentes. Em outubro, os dados setoriais divulgados pelo IBGE tiveram nova rodada de deterioração. O desempenho da indústria (-0,60%), do varejo ampliado (-0,90%) e dos serviços prestados (-1,20%) ficou, mais uma vez, aquém das expectativas do mercado financeiro.

De setembro para outubro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 137,42 pontos para 136,87 pontos na série dessazonalizada. Esse é o menor patamar desde setembro do ano passado, quando estava em 135,95 pontos. Naquele momento, a economia brasileira ensaiava uma aceleração com a reabertura de negócios após meses de restrições de mobilidade.

A queda de 0,40% do IBC-BR coincidiu com a maioria das expectativas dos analistas do mercado financeiro consultados pelo Projeções Broadcast – o intervalo das estimativas ia de recuo de 0,80% à estabilidade. Na comparação entre os meses de outubro de 2021 e de 2020, houve retração de 1,48% na série sem ajustes sazonais, que registrou 137,78 pontos no décimo mês deste ano.

Investimento faz Olist virar novo ‘unicórnio’ nacional (16/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Curitiba virou um berçário de unicórnios, startups avaliadas a partir de US\$ 1 bilhão. Depois de Ebanx e Madeiramadeira, a capital paranaense tem mais uma empresa de tecnologia no seleto clube de startups gigantes do Brasil: a Olist, especializada em comércio eletrônico. A empresa revelou ontem que recebeu um aporte de US\$ 186 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão), o que fez sua avaliação chegar a US\$ 1,5 bilhão.

A rodada ocorre oito meses após a Olist levantar R\$ 144 milhões, em um aporte adicional à rodada de novembro de 2020, de R\$ 310 milhões. O investimento foi liderado pelo fundo Wellington Management. No portfólio da firma aparecem nomes como Airbnb, Uber e Wework. Também participaram da rodada Softbank, Corton Capital, Valor Capital, Goldman Sachs, Globo Ventures e o investidor Kevin Efrusy (que tem investimentos feitos em Nubank, Ebanx e Sami).

Fundada em 2015, a Olist ganhou mercado inicialmente ajudando lojas físicas a vender em marketplaces como Mercado Livre e Amazon. Em 2021, porém, a empresa ganhou nova musculatura para criar ambientes que possam atender a todas as necessidades de um lojista: logística, serviços financeiros e gestão.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 01.12.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-SET/18	JAN-DEZ/18	JAN-SET/19	JAN-DEZ/19	JAN-SET/20	JAN-DEZ/20	JAN-SET/21
Ceará	1,79	2,03	2,09	2,36	-2,79	-1,88	3,67
Nordeste	1,69	1,64	0,42	0,61	-2,77	-1,94	3,86
Brasil	1,11	1,25	0,88	0,99	-5,11	-3,94	5,88

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até outubro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,50
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até outubro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.514.244
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.794.560
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.882.150
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Outubro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	410.704	337.957	72.747
2020*	373.004	366.751	6.253
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.196.776	6.670.035	526.741
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			596.289

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

Fonte: JUCEC.

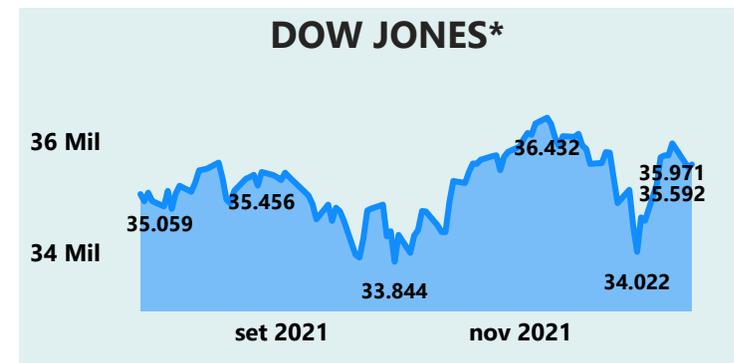
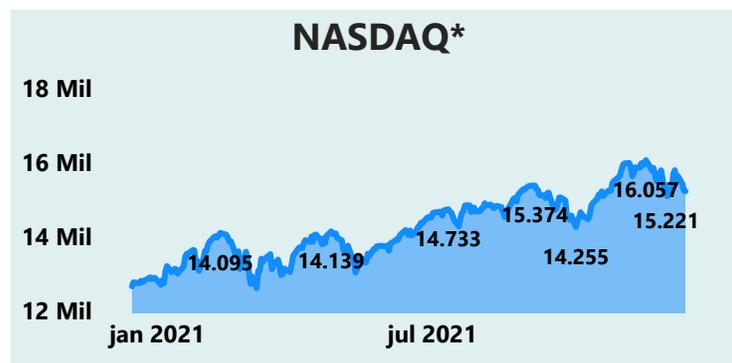
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



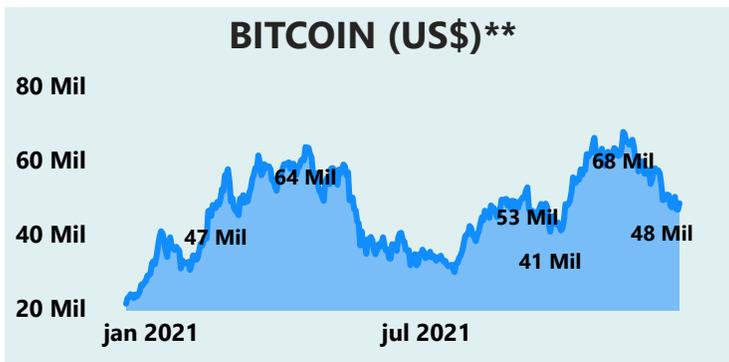
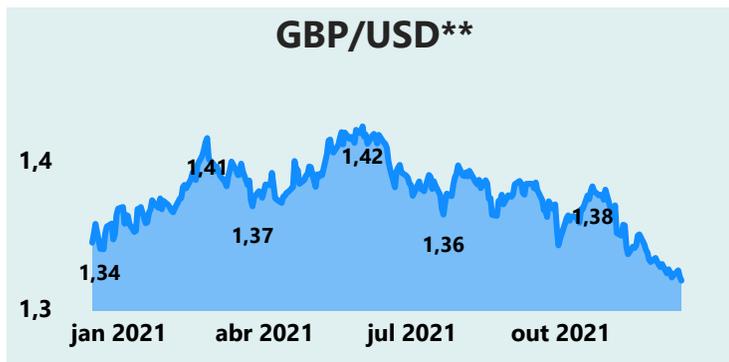
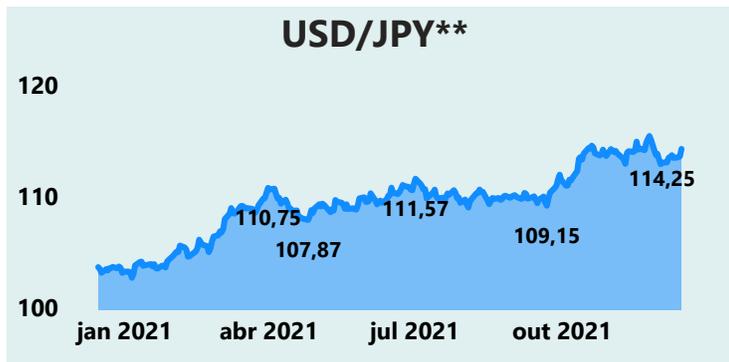
Última data disponível (*)

15/12/2021

Última data disponível (**)

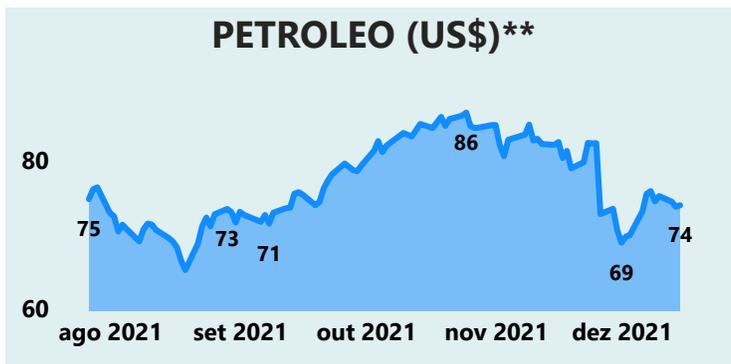
15/12/2021

MOEDAS



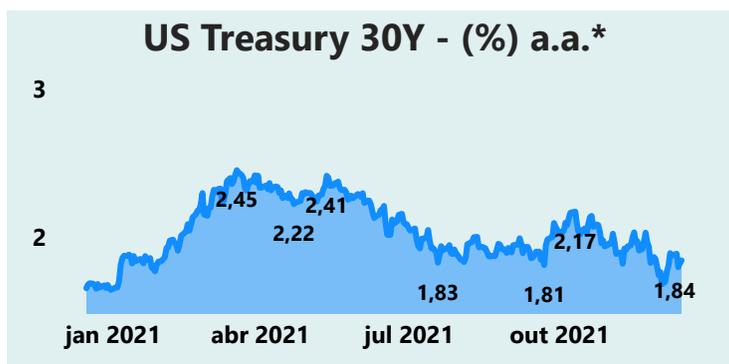
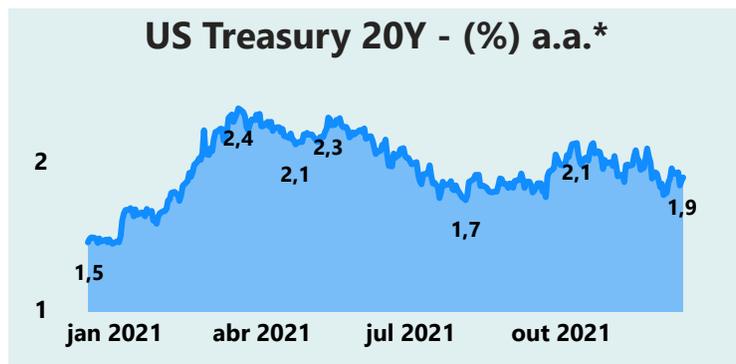
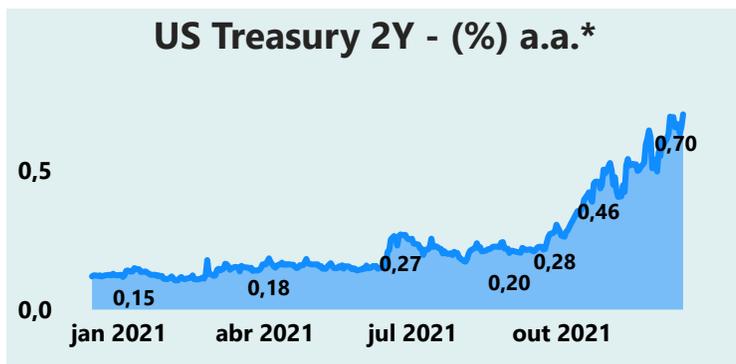
Última data disponível (*)
15/12/2021

Última data disponível (**)
15/12/2021



Última data disponível (*)
15/12/21

Última data disponível (**)
15/12/2021

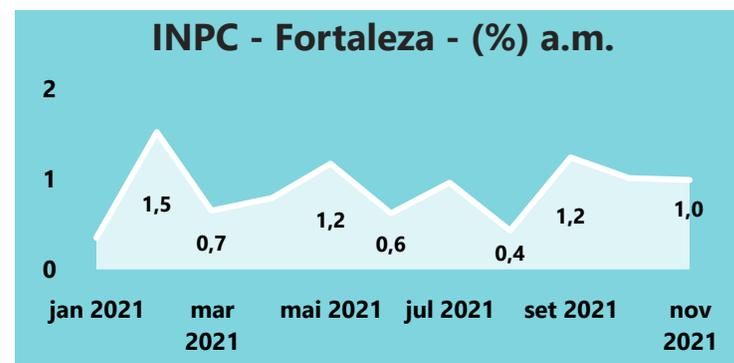
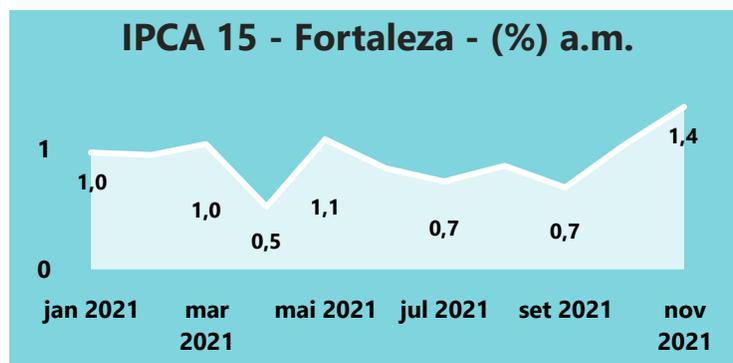
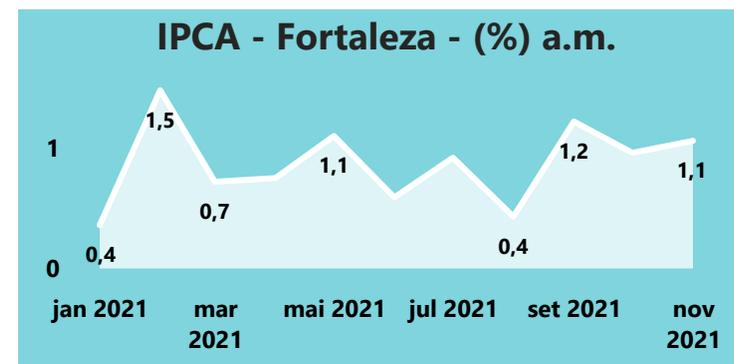
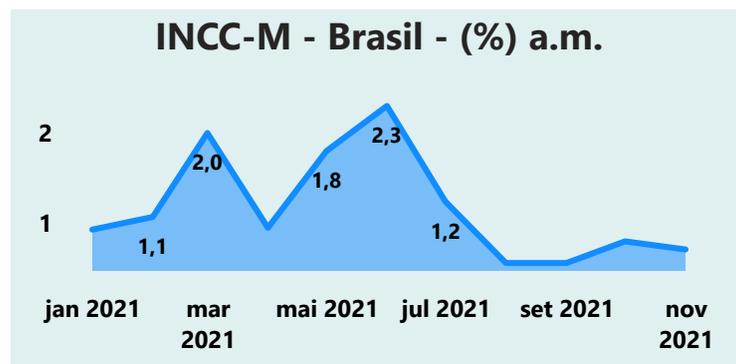
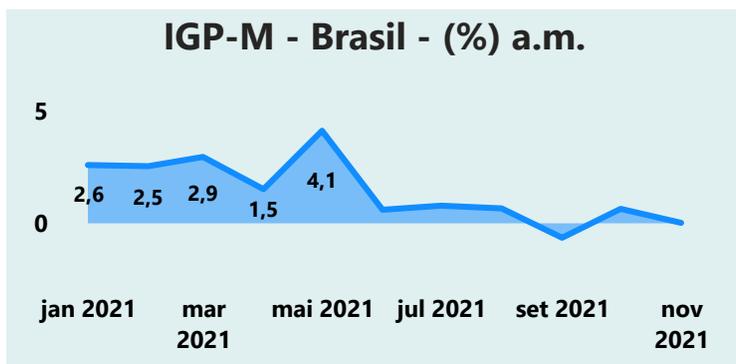
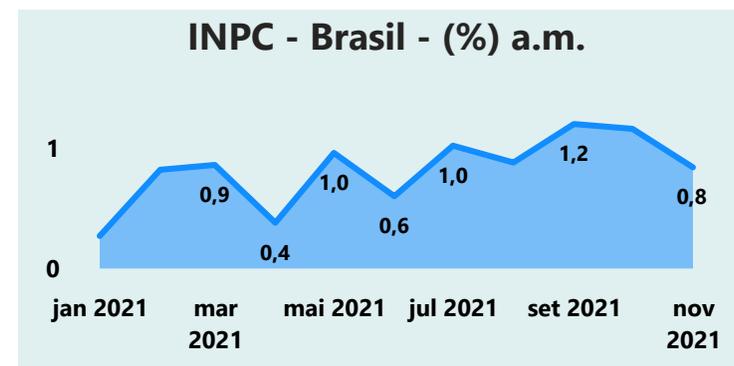
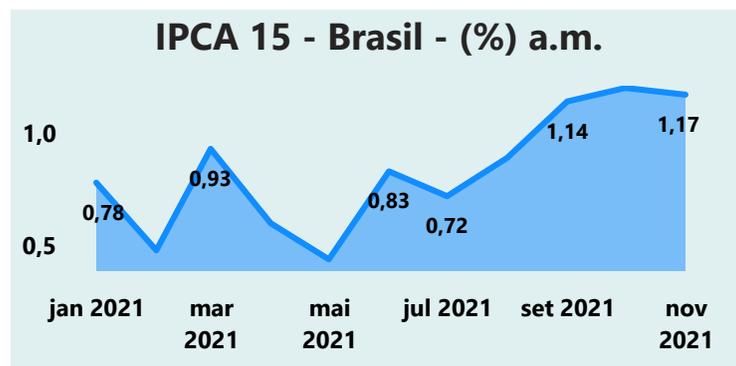
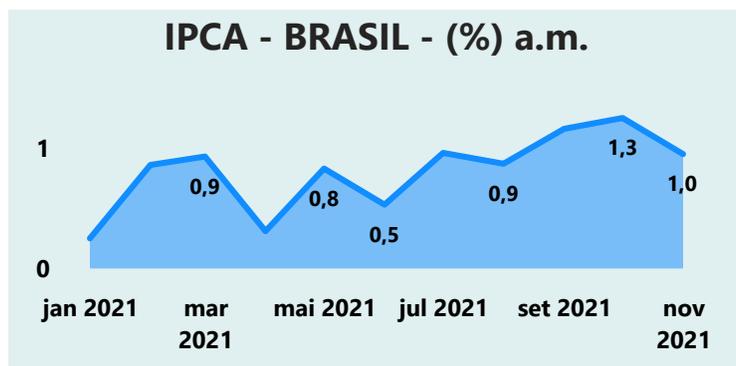


Última data disponível (*)

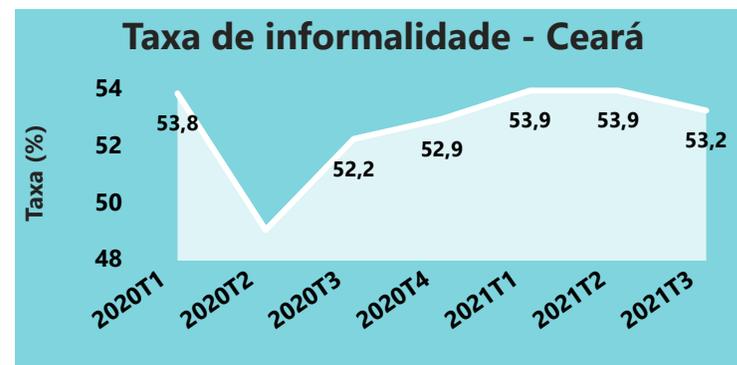
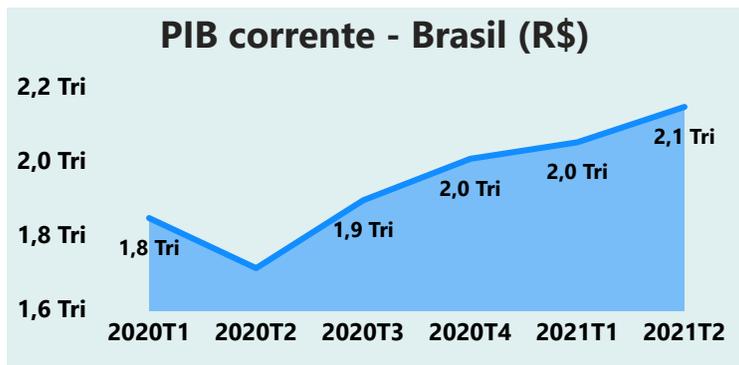
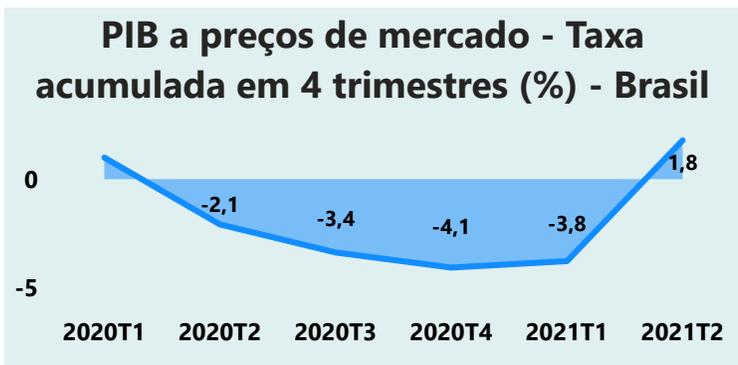
15/12/21

Última data disponível (**)

14/12/21



Índices disponíveis até
2021-11

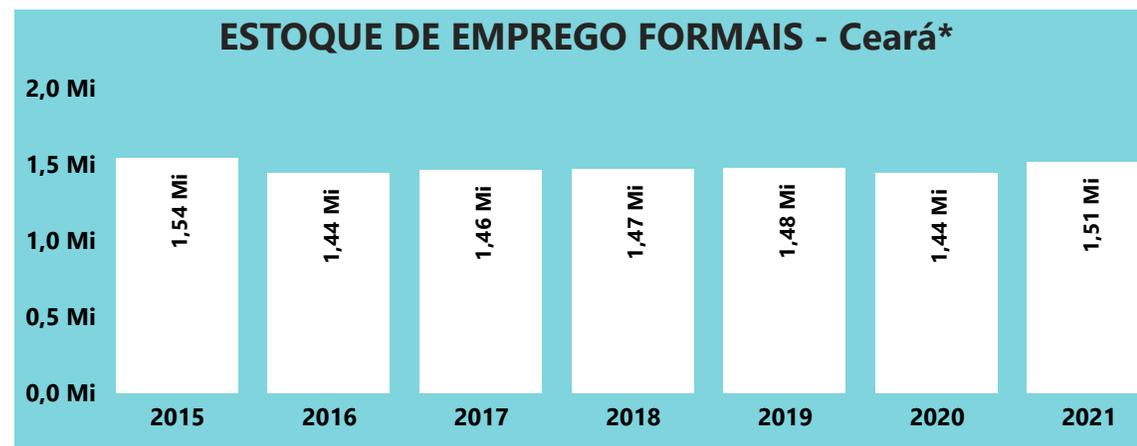
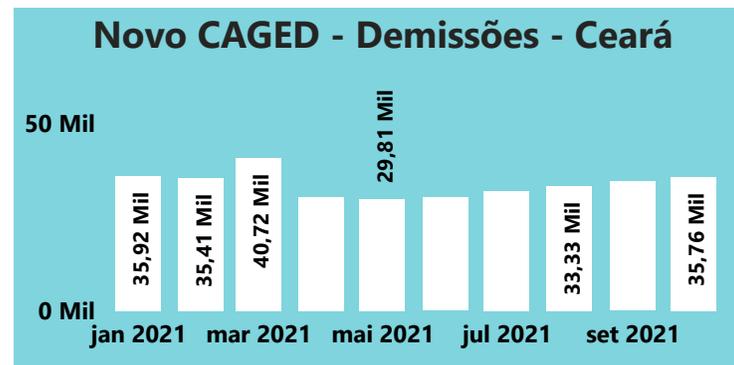
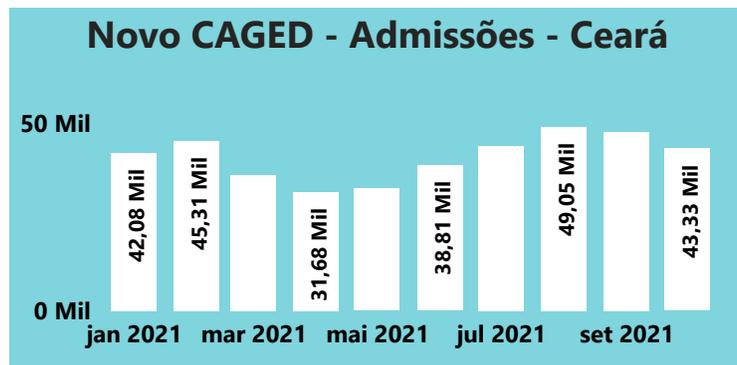


Última data disponível (*)
2021-11



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (out/2021)



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.